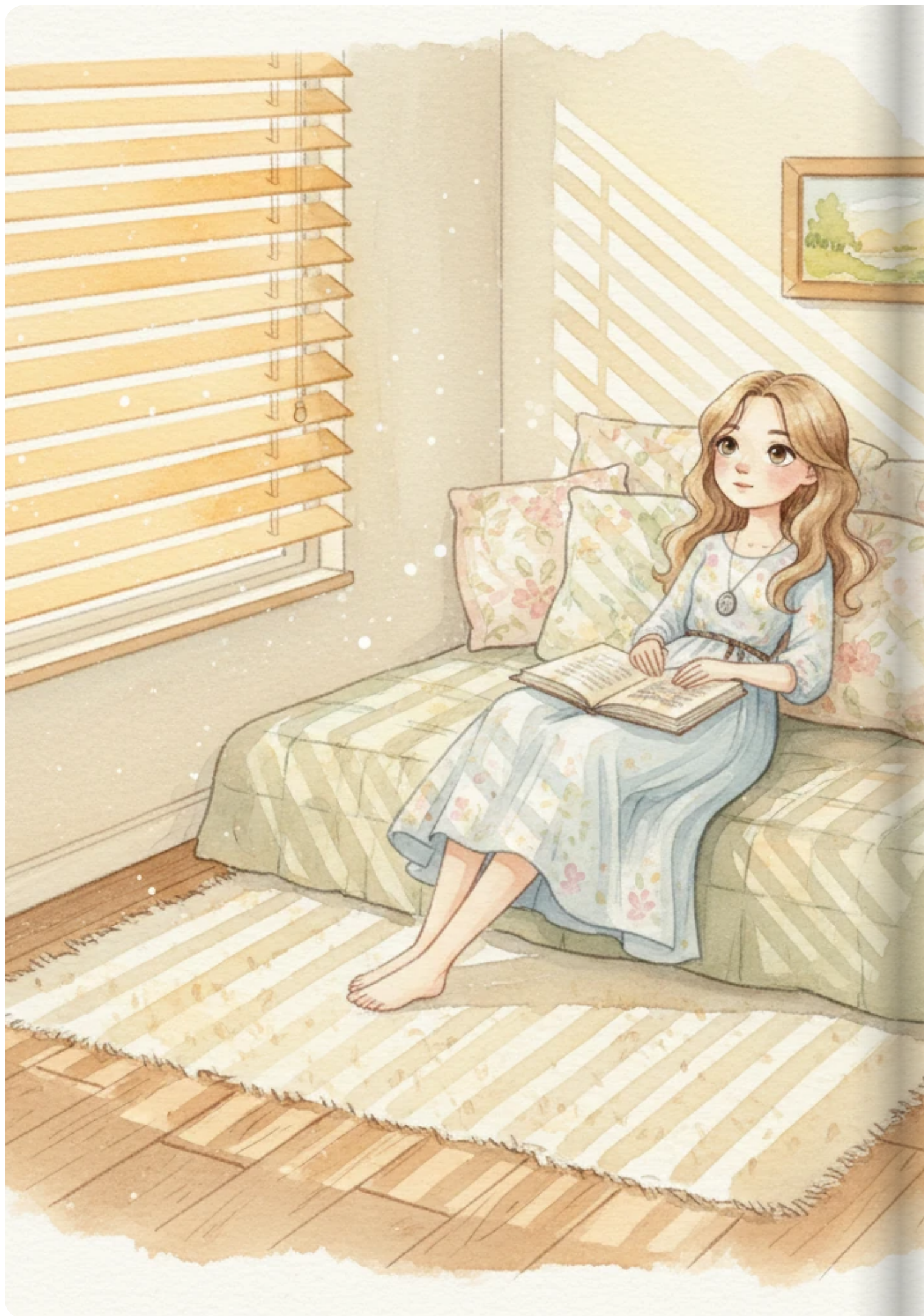


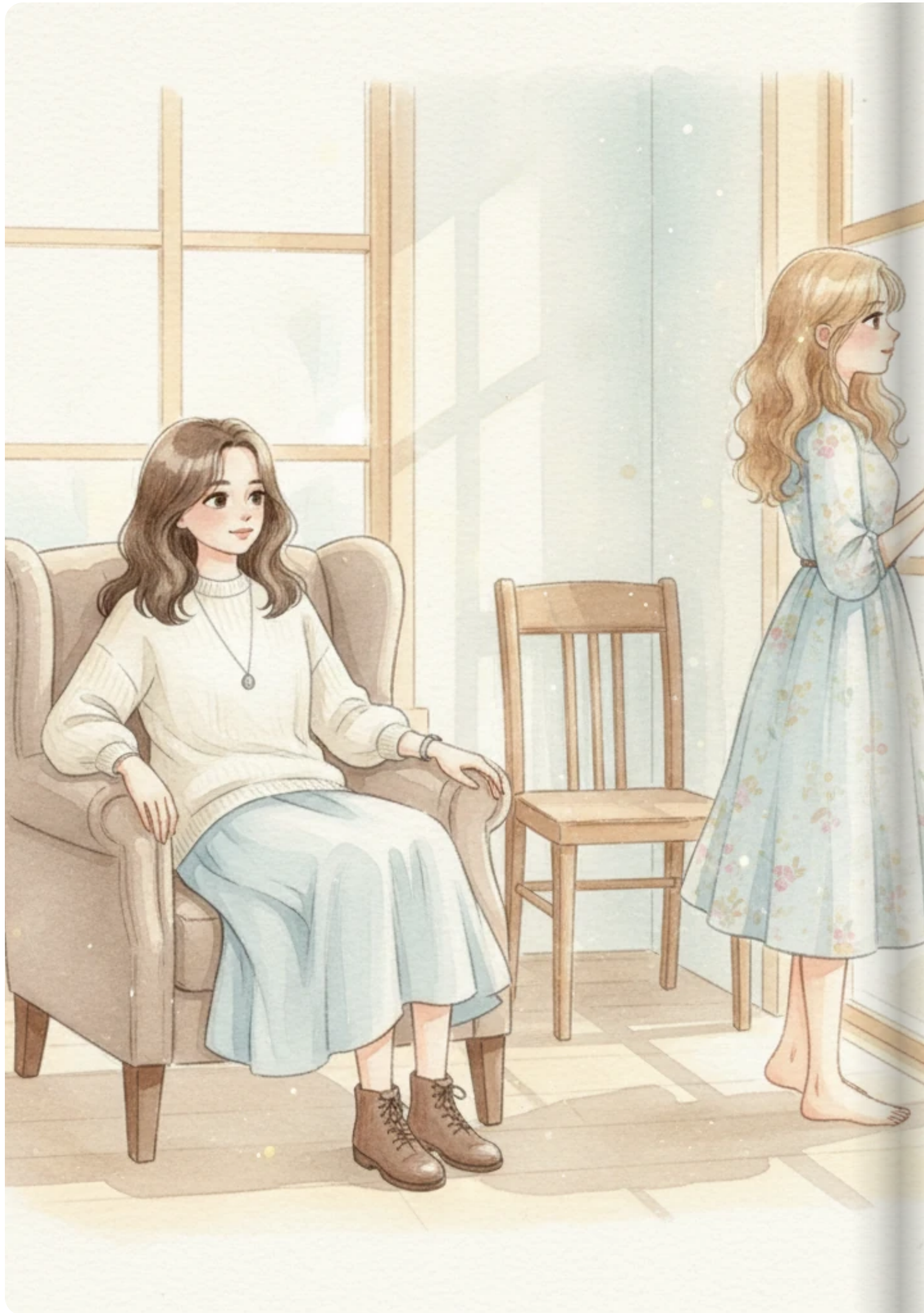


Uma Tarde Suspendida

pâmela



A luz dourada da tarde filtrava-se pelas frestas das persianas do quarto de Minji, pintando listras quentes no chão de madeira. Partículas de poeira dançavam lentamente no ar suspenso, enquanto o som abafado de uma televisão distante preenchia o silêncio. Tiffany estava recostada na cama, um livro aberto sobre o peito, mas seus olhos estavam fixos no teto, perdidos em pensamentos.



Minji observava-a de sua poltrona perto da janela, o rosto uma tela de calma estudada. Seus olhos, que a maioria interpretaria como entediados, liam cada curva suave no perfil de Tiffany, cada mecha de cabelo castanho que caía sobre sua testa. O ar no cômodo, já denso com a luz, parecia vibrar com a presença silenciosa das duas.



Com um suspiro suave, Tiffany virou-se para Minji, um sorriso preguiçoso desabrochando em seus lábios. Ela estendeu a mão, um convite silencioso que Minji aceitou sem hesitação, levantando-se para se juntar a ela na cama. O colchão afundou levemente sob seu peso, e o cheiro doce e familiar de Tiffany a envolveu.



Minji deitou-se ao lado de Tiffany, o braço dela envolvendo-a gentilmente. Tiffany aninhou a cabeça no ombro de Minji, o calor de seu corpo transmitindo uma sensação de paz. O silêncio que se seguiu não era vazio, mas cheio da história não contada de quase dois anos de amor, um conforto que só elas compartilhavam.



Um toque leve e quase imperceptível. Os dedos de Tiffany traçaram a linha do braço de Minji, um carinho suave que derreteu a habitual reserva de Minji. O gesto era tão natural quanto a respiração, uma prova silenciosa da intimidade que haviam construído, expressa em pequenos gestos.



Minji virou a cabeça e seus olhos encontraram os de Tiffany. Um entendimento mútuo passou entre elas, uma conversa sem palavras que falava de afeto, segurança e a alegria de estarem juntas. A frieza percebida de Minji se suavizava sob o olhar gentil de Tiffany, revelando a ternura escondida.



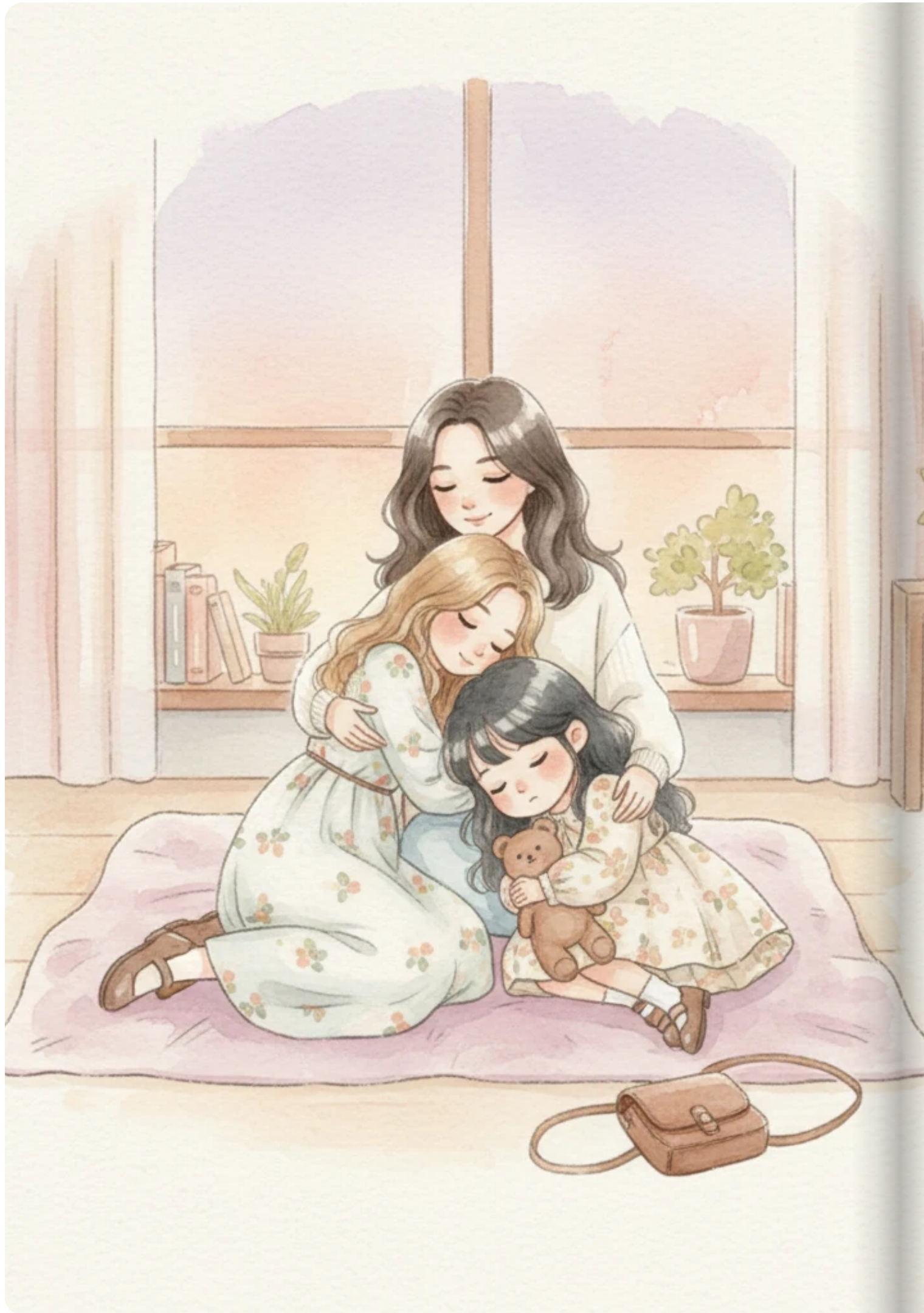
Com um movimento lento, Minji puxou Tiffany para mais perto, aninhando o rosto nos cabelos macios dela. O gesto, raro e significativo, falou volumes sobre o quanto ela valorizava aqueles momentos. O tempo parecia realmente ter parado, preso na bolha dourada de seu próprio mundo.



Um riso baixo escapou dos lábios de Tiffany, seguido por um sorriso de Minji, enquanto uma piada interna ou uma lembrança divertida passava por suas mentes. A leveza que o riso trouxe era como uma brisa suave, dissipando qualquer vestígio de tédio e preenchendo o quarto com alegria.



Os lábios se encontraram em um beijo suave e prolongado, um murmúrio de afeição que aprofundou a conexão entre elas. Não havia pressa, apenas a doçura de um momento compartilhado, uma promessa silenciosa de que o amor delas era um refúgio seguro.



À medida que a luz dourada da tarde dava lugar a tons mais suaves de rosa e lilás, elas permaneceram aninhadas, o mundo exterior esquecido. O quarto de Minji, outrora apenas um espaço, transformara-se em um santuário de amor e tranquilidade, um testemunho da beleza de uma tarde suspensa.